

„Lições de Clínica Médica Propedêutica“, do Prof. Alvaro Barcelos Ferreira

Foi-me muito grato o convite para fazer a apresentação do livro de Clínica Médica Propedêutica do meu ilustre colega e bom amigo, Prof. Alvaro Ferreira, não só por se tratar de um dos mais brilhantes ex-alunos, como por ser matéria que, havendo por muito anos lecionado, muito prezo, tendo, até um certo ponto, sido o organizador do seu ensino em nosso meio.

Na verdade o livro não carece de qualquer recomendação minha para fazer carreira, pois, nasceu com todos os predicados para vencer: ótima orientação doutrinária, excelente método expositivo, linguagem clara e elegante, fartura de esquemas e de estampas, e, já vem amparado pela palavra eloquente do nosso comum mestre, o preclaro Prof. Rocha Vaz.

O desejo, porém, de atender a tão elevada prova de amizade e consideração, assim como a vontade de estar em tão alta companhia, levaram-me a dizer alguma coisa sobre assunto de tanta relevância para quem deseja exercer a Medicina conscientemente.

Ensinar a examinar o homem doente com uma técnica correta e a bem interpretar os sintomas e sinais assim colhidos, para uma pronta e lógica solução do problema clínico focado, eis, em síntese, a finalidade da clínica médica propedêutica. Não há necessidade de mais dizer para demonstrar a situação privilegiada que deve ocupar no conjunto dos estudos médicos, pois, dela é fácil de vêr, em última análise, depende, na precisão do diagnóstico firmado, o acerto da indicação terapêutica, vale dizer, a razão mesma de ser da Medicina.

Para alguns espíritos mais irrequietos poderia, talvez, parecer obsoleto, ante o progresso admirável das ciências físico-químicas em sua aplicação ao diagnóstico médico, o ensino dos métodos semiológicos clássicos, com as suas técnicas de exame principalmente esteadas na educação dos nossos sentidos e na exatidão do nosso raciocínio.

Nada, porém, mais falso, pois, não só impossível seria bem compreender e interpretar o resultado dos exames físico-químicos sem a base sólida de um perfeito conhecimento dos processos clássicos de exame médico, como, no caso particular do nosso País, sem estes ficaria o médico privado de atender aqueles que, por ventura ou desventura, do seu auxílio carecessem, na impossibilidade material absoluta de se valer de outros métodos de exame médico, além dos que são possíveis com o emprego exclusivo dos nossos sentidos, ou pouco mais, dado o grande atraso em que, infelizmente, ainda se encontra a maior parte do vasto interior da nossa pátria.

Por outro lado não devemos confundir a clínica propriamente dita,

com o estudo das alterações da saúde em seus primórdios, porquanto este, de facto, constitue o motivo principal da Medicina preventiva, tanto mais eficaz quanto mais individual, na sua finalidade de impedir a efetivação do completo desequilíbrio organico que é o estado de doença confirmada e para cuja identificação mistér se faz crear novas tecnicas de exame.

Mackensie, ha cerca de vinte anos, procurou descrever uma semiologia dos sintomas do inicio das doenças e Delore, atualmente, abordando, tambem, esse problema de tanta importancia para o futuro da humanidade, para cuja solução muito já tem contribuido os progressos da fisica e da quimica biologicas, afirma, com razão, ser necessario, para consecução desse ideal, conhecer a doença em suas fases iniciais o que suporia, para o seu diagnostico, uma semiologia nova, a semiologia dos sinais pré-clinicos ou dos sinais biologicos, semiologia das alterações dos ritmos e dos desequilibrios do inicio da doença, as "disritmias iniciais" de Perak.

Seja, embora, este um ideal para cuja realização devem convergir todos os nossos melhores esforços, enquanto houver um homem que sofra e do seu leito de dôr solicite o nosso auxilio, indispensavel será conhecer a semiologia atual, clinica, a qual foi, e deverá sempre ser a companheira inseparavel do medico que deseje exercer honestamente a sua nobre profissão.

Bem fez, pois, o Prof. Alvaro Ferreira, escrevendo o seu excelente livro de clinica propedêutica, vasado nos moldes da verdadeira clinica medica e orientado pela doutrina que mais tem elevado a Medicina — a doutrina constitucionalista.

THOMAZ MARIANTE.